

EDITORIAL

A Educação em Revista traz neste volume 13, número 02 de 2012 seis artigos que oferecem uma reflexão pertinente no campo educacional no que se refere a problemas atuais como: a Educação de Jovens e Adultos, o trabalho pedagógico e o lugar o pedagogo, a relação família e escola, dentre outros temas como a música para a formação humana e o uso da internet como espaço possível para a formação.

No primeiro artigo “Educação de Jovens e Adultos: entre o ‘velho’ e o ‘novo’ Plano Nacional de Educação (PNE)”, de autoria do Professor Doutor Carlos da Fonseca Brandão, destaca-se a discussão e comparação das metas e dos objetivos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) presentes no Plano Nacional de Educação. Vale lembrar que o Brasil ainda sofre grandes consequências por permitir que parte da população permaneça no analfabetismo. A discussão do artigo se pautou na comparação entre quais as metas que, de maneira geral, foram alcançadas, quais as que foram parcialmente alcançadas e quais as que não foram alcançadas, análise essa que resultará, de certa maneira, num “retrato” da situação atual da EJA no Brasil. Esta reflexão convoca todos os envolvidos na educação a que se dediquem efetivamente na formação de qualidade dentro da sala de aula e invadindo outros espaços possíveis para a formação dos que não têm acesso digno e no tempo indicado pela lei.

No segundo artigo “Historiando a supervisão educacional no Brasil: da gerência empresarial burocrática à gestão democrática”, o Professor Marcos Pereira dos Santos, escritor, poeta e cronista trata de questões relevantes no que tange à gestão escolar. Faz um resgate histórico da supervisão educacional no Brasil e oferece a discussão sobre a gestão democrática na atualidade para que se possa pensar na educação básica e na atuação dos profissionais da educação no seu espaço e contexto concretos.

O terceiro artigo “A relação família-escola e a gestão escolar participativa: reflexões acerca do rompimento de paradigmas”, das autoras Alana Andreia Pereira e da Professora doutora Nayara Hakime Dutra de Oliveira, traz a reflexão sobre a gestão participativa, envolvendo família e escola no compromisso educacional de seus filhos/alunos. Segundo a reflexão das autoras, há uma distância fortemente constituída entre estas duas dimensões educativas: a família e a escola; tal dificuldade de aproximação poderia ser superada pela presença do serviço social nas escolas, mediando as relações e promovendo a participação de todos estes.

O quarto artigo “Trabalho pedagógico no espaço escolar: concepções, saberes, desafios e perspectivas” de autoria da Doutora Maria Marina Dias Cavalcante, Mestre Isabel Magda Said Pierre Carneiro e Pedagoga Daniele Cariolano da Silva, sugere a complexidade do processo formativo do professor, especialmente no que se refere

à sua formação inicial e seu trabalho cotidiano na escola e dentro da sala de aula. As autoras lançam a proposta de um trabalho pedagógico que permita efetivamente o crescimento mútuo dos sujeitos envolvidos no processo educativo, tendo em vista uma formação humana emancipatória. Além disso, deve se constituir em um exercício pedagógico desenvolvido sob o prisma das atuais demandas educacionais e sociais, favorecendo a melhor articulação entre teoria e prática à luz das necessidades e possibilidades dos contextos escolares.

No quinto artigo “A importância da música na formação do ser humano em período escolar”, de Monica Cristina Caetano e do Professor Roberto Kern Gomes, a discussão está pautada na importância da música para a formação. Segundo os autores, há grande influência da música na vida das pessoas; esta influência também pode ser proposta durante o período escolar, pois pode ser mais uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento motor e afetivo. Nesse sentido, a abordagem do tema possibilitou conhecimentos acerca da origem da música, além da compreensão sobre os efeitos produzidos no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, através das práticas de linguagens musicais.

Por fim, o sexto artigo “A especialização online no Brasil e as perspectivas para atendimento às demandas emergentes”, do Doutor Marcelo Pupim Gozzi e da doutora Vani Moreira Kenski, trazem à tona a discussão sobre as possibilidades de uma atualização rápida e consistente a profissionais das diversas áreas. A partir da realidade atual, este artigo traz uma reflexão sobre as oportunidades de oferta dos cursos online de especialização no atual contexto educacional, considerando as diretrizes e perspectivas governamentais para os próximos anos. É possível perceber o crescimento na oferta de cursos de especialização online, com tendência de continuidade de ampliação, na medida em que a cultura da EaD online se consolida no mercado da educação. Mas ao mesmo tempo deve haver uma enorme preocupação, em função da criação de fábricas de diplomas digitais por corporações educacionais e até mesmo por Universidades Públicas.

Com estes artigos, esperamos haver novas possibilidades de reflexão sobre os variados temas atuais que afetam a educação, seja positiva ou negativamente; esta é uma oportunidade de atualizar as discussões e reflexões de forma que a educação esteja pautada na formação humana em todos os momentos e idades, promovendo o laço justo entre vida e educação.

Cláudio R. Brocanelli
Henrique T. Novaes
Editores